

Projeto Axé ganha o primeiro prêmio

QUATRO instituições, quatro personalidades e dois estudantes receberam o Prêmio Direitos Humanos deste ano. O Projeto Axé, que trabalha na educação e defesa dos direitos de crianças de rua de Salvador, tirou o primeiro lugar e recebeu R\$ 30 mil da Sadia. A Comissão para a Criação do Parque Yanomami (CCPY), que defende os direitos dos índios ganhou R\$ 25 mil. A Agência Nacional de Notícias dos Direitos das Crianças (Andi) e o Centro de Articulação das Populações Marginalizadas (Ceap) receberam menções honrosas.

Na categoria livre, Herbert de Souza, o Betinho, foi homenageado postumamente e sua mulher, Maria Nakano, recebeu o prêmio de R\$ 20 mil. O desembargador Antônio Fernando de Amaral e Silva, presidente da Associação Brasileira de Magistrados e Promotores de Justiça da Infância e da Juventude, tirou o segundo lugar. Na categoria estudantes foram premiados Thiago Souza, de Pirassununga (SP) e Larissa Tonetto, de Bento Gonçalves (RS).